

## **Carcinoma espinocelular**

### **Autor(res)**

Mayra Priscila Boscolo Alvarez  
Diego Da Silva Nascimento

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

### **Resumo**

A neoplasia maligna mais prevalente na cavidade bucal é o carcinoma espinocelular, sendo mais frequente em homens a partir da quinta década de vida. O Câncer Bucal é um problema de saúde pública com cerca de 640.000 novos casos por ano, representando 4% de todas as neoplasias malignas. Os principais fatores de risco para o seu desenvolvimento são o etilismo, tabagismo, a associação entre ambos, exposição solar e infecção pelo papiloma vírus humano. Este trabalho tem como objetivo enfatizar a importância do diagnóstico precoce de lesões orais como prevenção e tratamento de carcinoma Espinocelular (CEC). O diagnóstico do carcinoma espinocelular, quando feito nos estágios iniciais da doença, apresenta um prognóstico mais favorável e uma possibilidade de um tratamento menos agressivo. Entretanto, na maioria das vezes, este diagnóstico é realizado tardiamente, prejudicando o prognóstico. Na verdade, a biópsia e a análise histopatológica confirmam o diagnóstico da lesão. Este exame permite a confirmação final da lesão e a implementação de medidas de tratamento. No caso de extrações dentárias, elas devem ser feitas antes da radioterapia e evitadas depois, devido ao risco de osteorradionecrose, que o efeito é mais grave. Para alguns pacientes, dependendo do estágio da doença, são recomendados procedimentos complementares como radioterapia, quimioterapia e/ou radioterapia.